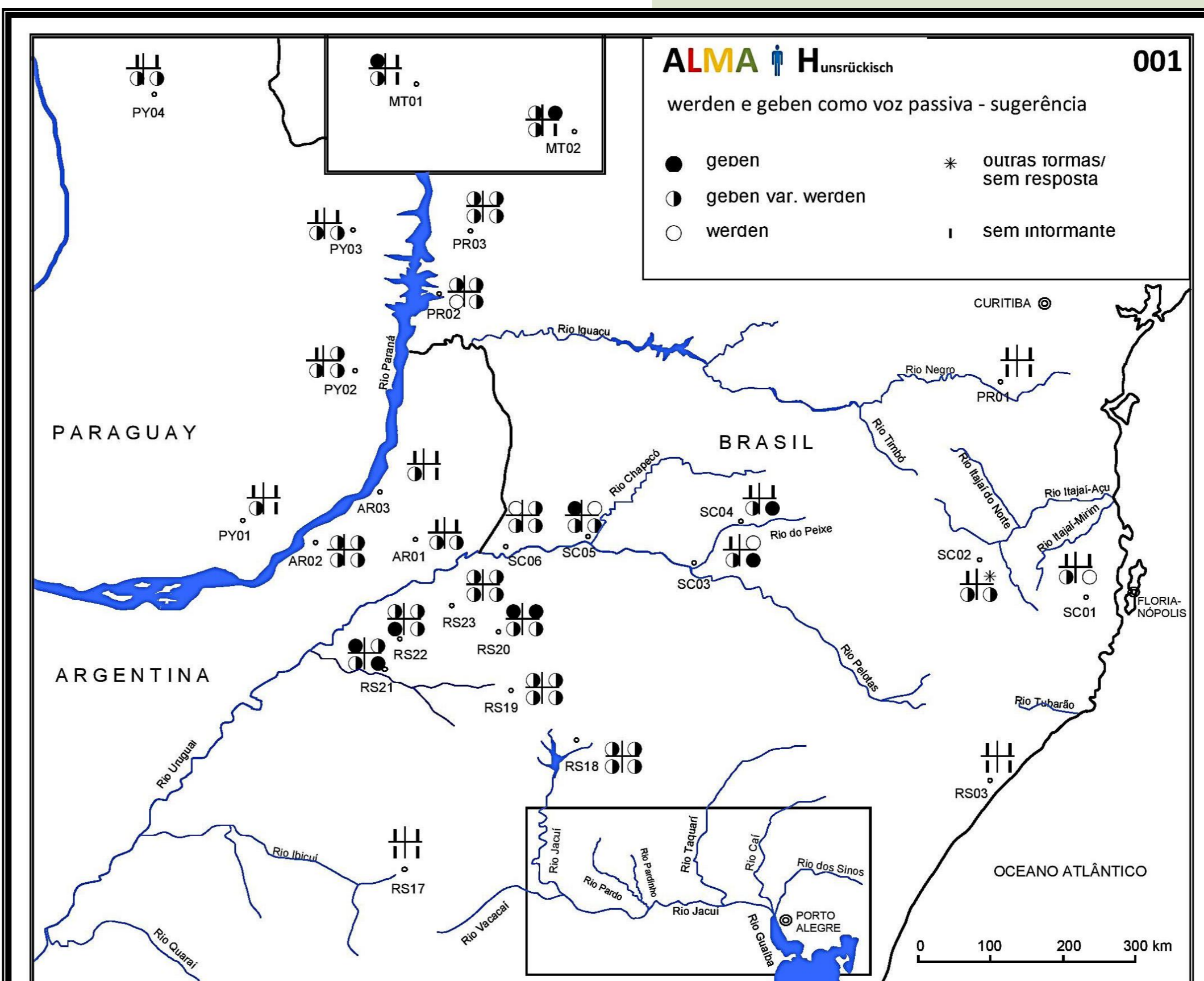
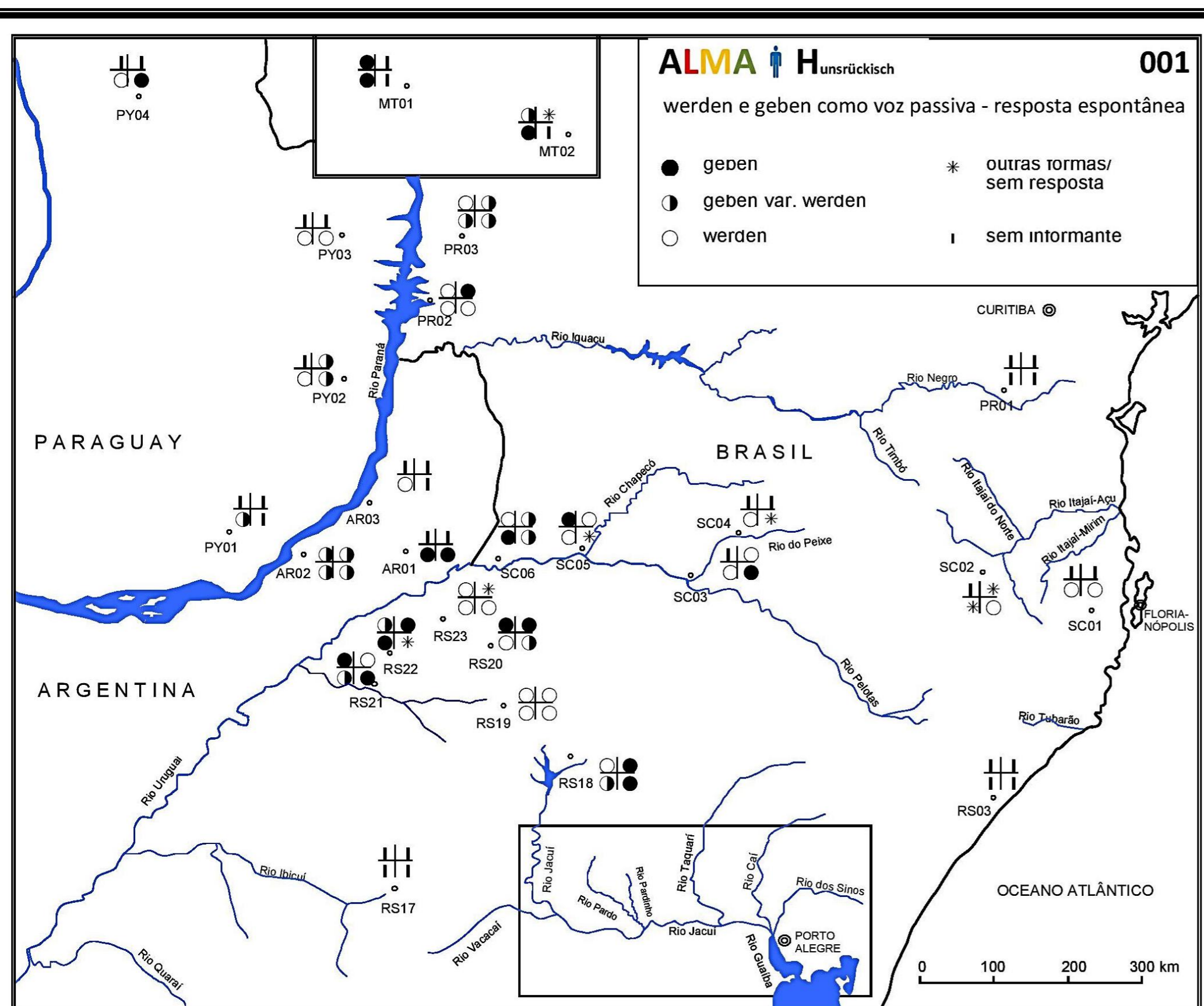


Werden oder Geben?



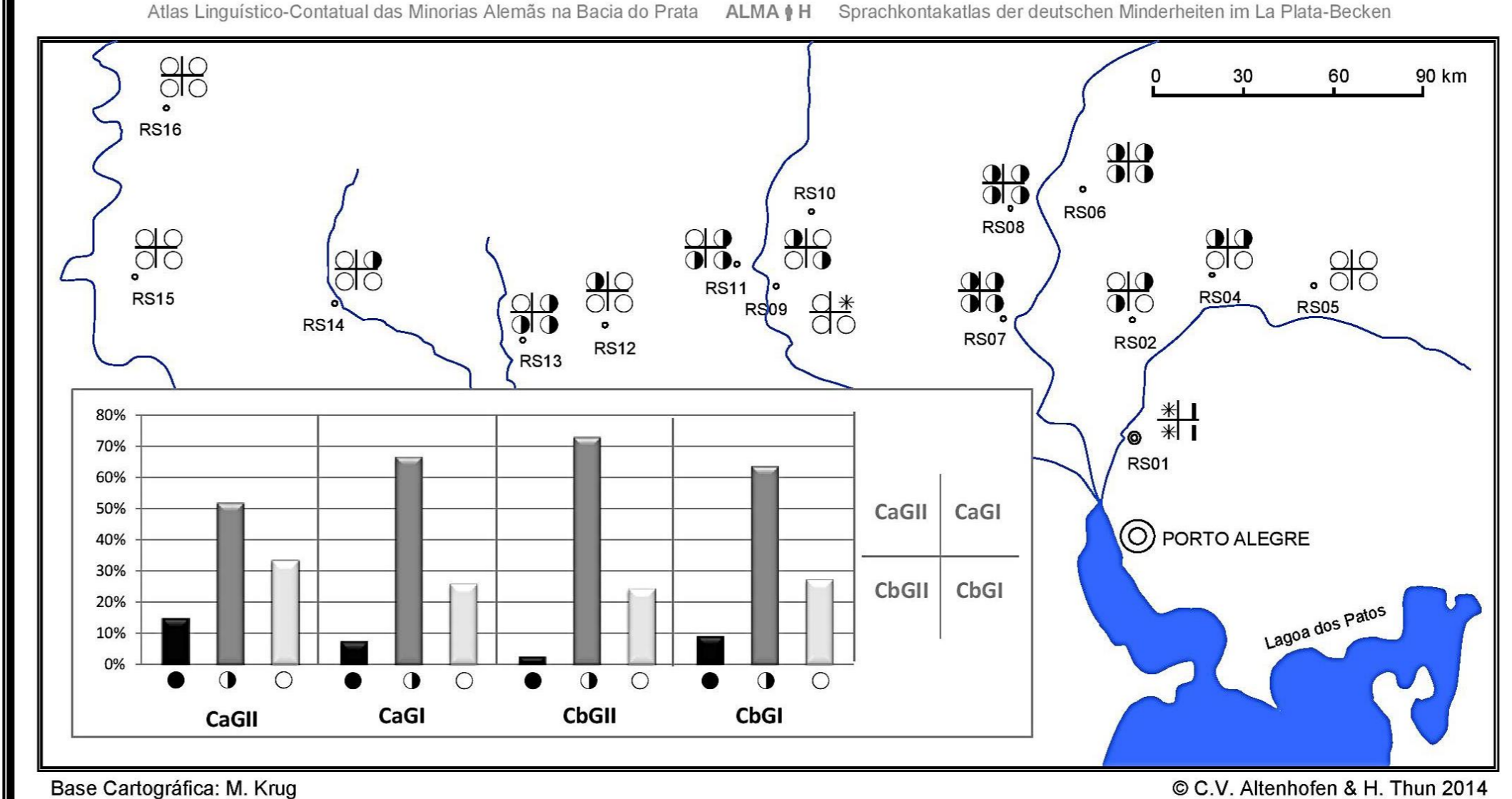
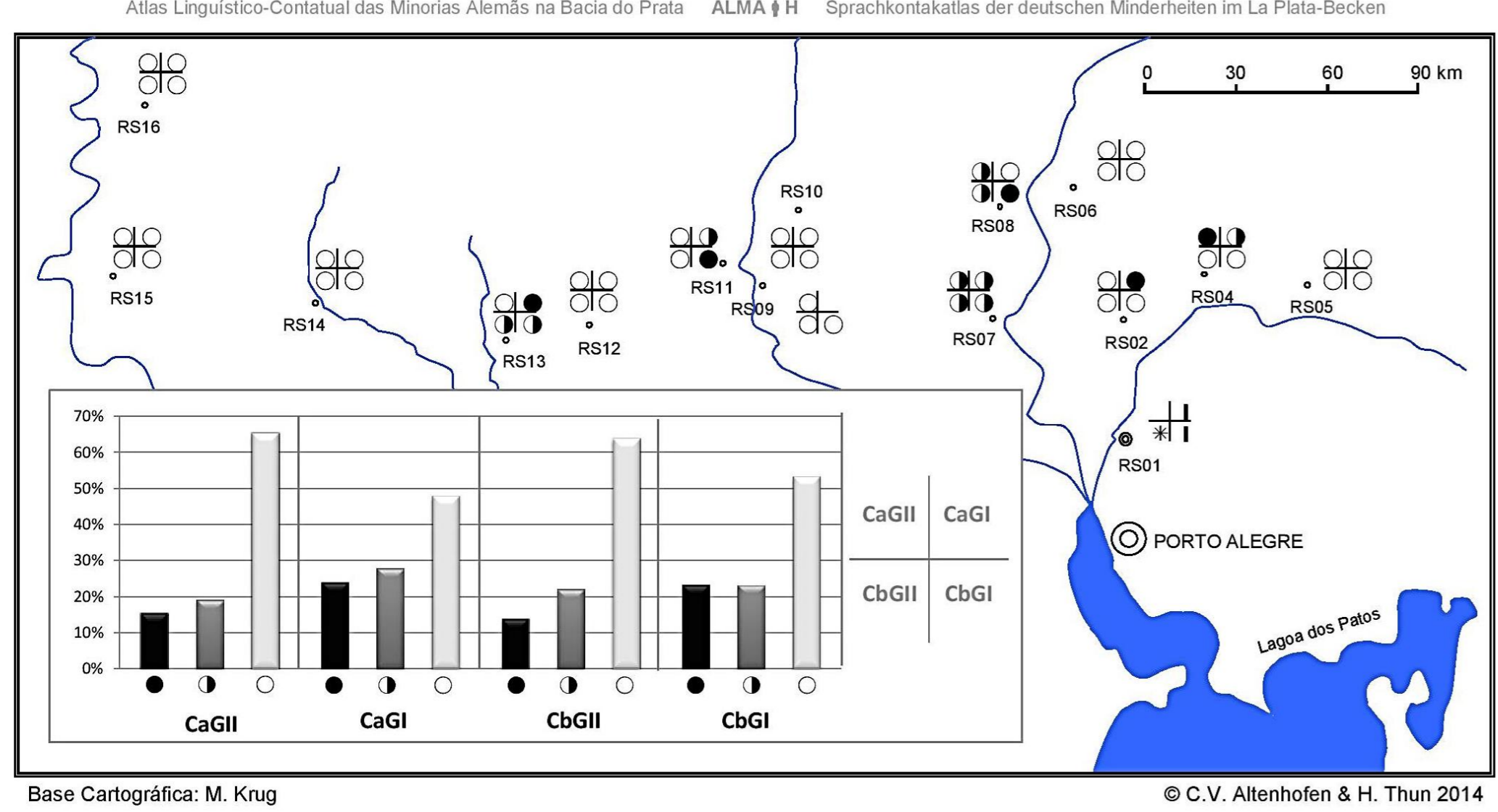
DRENDA (2008)

Variação do auxiliar da voz passiva no hunsriqueano rio-grandense



Para interpretar o mapa:

- Ca: grupo com escolaridade superior (universidade)
- Cb: grupo com escolaridade básica (até segundo grau)
- GII: geração velha (acima de 55 anos)
- GI: geração nova (18 a 36 anos)
- RS01-RS16: Colônias Velhas. Falantes vindos diretamente da Alemanha.

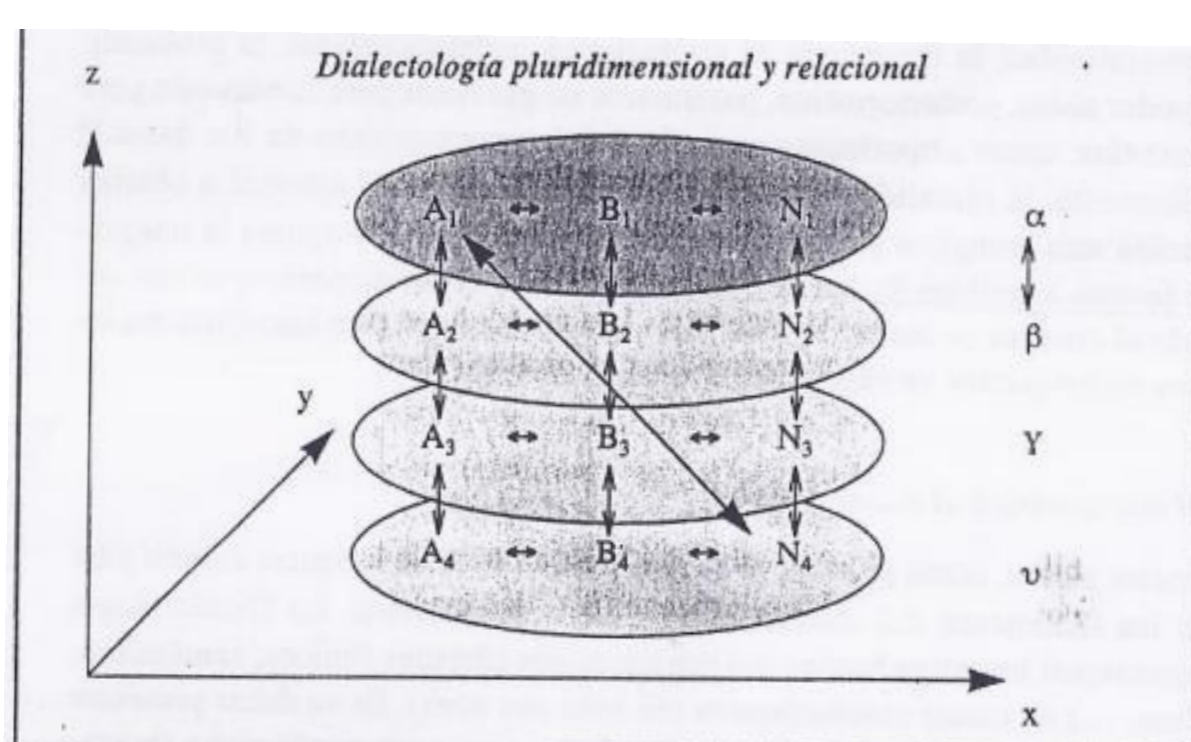


CaGII	CaGI
CbGII	CbGI

Metodologia:

- Dialetologia Pluridimensional e Contatual
- Utilização da pergunta do CgramI_43 do corpus do ALMA-H:

“Hier *wird* das Brot noch von uns selbst *gebacken*.
Es wird am Ende gar nicht alles *gegessen*.”



Objetivos:

- Descrever a ocorrência das variantes *geben* e *werden* como auxiliares da voz passiva no hunsriqueano falado em localidades de pesquisa do ALMA-H;
- Identificar correlações entre o uso de *geben* e *werden* e fatores extralinguísticos como idade (GII e GI - mudança em curso) e grau de escolaridade (Ca e Cb – significado social), bem como de sua distribuição na rede de pontos (dimensão diatópica).

REFERÊNCIAS:

DRENDA, Georg. *Kleiner linksrheinischer Dialektatlas: Sprache in Rheinland-Pfalz und im Saarland*. Wiesbaden: Franz Steiner, 2008.
RADTKE, Edgar & THUN, Harald (eds.). *Neue Wege der romanischen Geolinguistik: Akten des Symposiums zur empirischen Dialektologie*. Kiel: Westensee-Verl., 1996. 648 p. (Dialectologia Pluridimensionalis Romanica; 1.)
THUN, Harald. *La geolinguística como lingüística variacional general (com ejemplos del Atlas lingüístico Diatópico y Diastrático del Uruguay)*. In: International Congress of Romance Linguistics and Philology (21. : 1995 : Palermo). *Atti del XXI Congresso Internazionale di Linguistica e Filologia Romanza*. Org. Giovanni Ruffino. Tübingen: Niemeyer, 1998. v. 5, p. 701-729.

Conclusões:

- Uso predominante de *werden* nas Colônias Velhas (RS01-RS16), com exceção dos pontos de imigração francônio-moselana (RS07 e RS08);
- Ainda que a resposta espontânea seja *werden*, a maioria dos falantes aceita a forma *geben*.
- Constata-se uma expansão do uso de *geben* pela geração jovem;
- Nenhuma das variantes é socialmente marcada.